

PROCESSO PÚBLICO DE CREDENCIAMENTO PARA ESTÁGIO DE ENSINO SUPERIOR EM ÁREAS DIVERSAS DO DIREITO

EDITAIS N. 04/2015, 05/2015, 06/2015, 07/2015, 08/2015, 09/2015, 10/2015, 11/2015, 12/2015, 13/2015, 14/2015, 15/2015, 16/2015, 17/2015, 18/2015, 19/2015 e 20/2015.

ORIENTAÇÕES GERAIS

- 1 Mantenha seu documento de identificação sobre a carteira.
- 2 É vedado o uso de telefone celular, relógio ou qualquer dispositivo eletrônico, sob pena de desclassificação.
- 3 Preencher os dados solicitados nos campos indicados ao nome, número de inscrição, número de identidade e assinatura, no cartão resposta.
- 4 Verifique se há falha na impressão do cartão resposta ou na prova. A prova contém 50 (cinquenta) questões.
- 5 Não identificar o caderno de provas (nome e número de inscrição).
- 6 Na execução das provas só será permitida a utilização de caneta esferográfica azul ou preta, fabricada em material transparente.
- 7 Não será permitida qualquer espécie de consulta, sob pena de eliminação do candidato.
- 8 É expressamente proibida qualquer comunicação entre os candidatos ou com pessoas estranhas. Não tente visualizar a prova dos demais candidatos. Após as instruções preliminares, nada será respondido.
- 9 O candidato não deverá amassar, anotar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou de qualquer modo, danificar o cartão-resposta, **caso contrário as respostas não serão lidas**.
- 10 **Não será permitida a substituição do cartão-resposta por erro do candidato**.
- 11 Na duração da prova está incluído o tempo destinado à identificação e ao preenchimento do cartão-resposta.
- 12 Ao término da prova, entregue aos fiscais o “caderno de prova” e o “cartão-resposta”. **NÃO SERÁ PERMITIDO LEVAR O CADERNO DE PROVAS OU RASGAR PARTE DELE.**
- 13 Somente será permitido ao candidato destacar a última folha do caderno de provas, identificada como “folha-rascunho para anotação do gabarito”, destinada exclusivamente para o candidato anotar o gabarito da prova realizada e levá-lo consigo.
- 14 Somente será permitido que o candidato retire-se da sala após 01 (uma) hora do início da prova, salvo autorização da Comissão de Concurso, sendo obrigatória a presença dos 3 (três) últimos candidatos até a entrega da última prova.
- 15 A duração da prova será de 2 (duas) horas.
- 16 **NÃO SE ESQUEÇA DE ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA.**

EDITAIS N. 04/2015, 05/2015, 06/2015, 07/2015, 08/2015, 09/2015, 10/2015, 11/2015, 12/2015, 13/2015, 14/2015, 15/2015, 16/2015, 17/2015, 18/2015, 19/2015 e 20/2015.

I. PROVA ESCRITA

ORIENTAÇÕES GERAIS

De acordo com o comando inerente à cada assertiva, deverá o candidato julgá-la **VERDADEIRA** ou **FALSA**, transcrevendo sua resposta para o Cartão Resposta, que será o único documento válido para a correção da prova.

Na Folha de Respostas haverá, para cada assertiva, dois campos de marcação: o campo designado com o código **V**, que deverá ser preenchido pelo candidato caso julgue a assertiva **VERDADEIRA**, e o campo designado com o código **F**, que deverá ser preenchido pelo candidato caso julgue a assertiva **FALSA**.

A pontuação, para cada assertiva, será igual a 1,00 (um) ponto positivo, caso a resposta esteja em concordância com o gabarito oficial.

Para obter pontuação em cada assertiva, o candidato deverá marcar somente um dos dois campos do cartão-resposta.

Caso não haja marcação ou haja marcação dupla (V e F), será atribuída pontuação 0,00 (zero) para a assertiva.

QUESTÕES

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

TEXTO 1

MPSC busca agilidade na solução de problemas ambientais

Na data em que se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de Junho, o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) registra um aumento de 16,63% no número de acordos extrajudiciais que buscam minimizar os impactos ao meio ambiente. Sempre que possível, o MPSC propõe uma solução extrajudicial em função da urgência nos casos que envolvem o meio ambiente. "O MPSC, agindo dentro do que preconizam as normas legais, apresenta, sempre que possível, propostas de melhorias ambientais aos problemas apresentados pela via extrajudicial, as quais se mostram, geralmente, mais céleres em relação aos resultados, se comparado aos processos judicializados", explica o coordenador do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente (CME), Promotor de Justiça Paulo Antonio Locatelli.

Em 2014, foram realizados 1.445 procedimentos administrativos preliminares para solucionar problemas ambientais. Em 2013, foram 1.239 procedimentos. O procedimento preliminar é o primeiro passo dentro do MPSC para iniciar uma investigação. Como o nome sugere, é preliminar. Alguns procedimentos podem ser arquivados caso o Promotor de Justiça avalie que não há indícios para atuação. No entanto, caso ele decida pelo prosseguimento, vai avaliar qual o caminho mais eficiente do ponto de vista legal.

Ainda na esfera administrativa, o Ministério Público firmou 440 Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) em 2014. O TAC é um documento assinado pelas partes, que se comprometem, perante o Ministério Público, a cumprirem acordos estabelecidos a fim de resolver problemas. É uma forma de agilizar as soluções ambientais já que, na esfera judicial, uma ação pode se arrastar por vários anos.

Destacam-se, entre os principais problemas ambientais registrados em Santa Catarina, as ocupações em Áreas de Preservação Permanente (APP) no perímetro urbano, a ausência de registro das áreas especialmente protegidas, como a reserva legal nas propriedades rurais, e a ausência de esgotamento sanitário nos municípios catarinenses.

"O Ministério Público pode ser um aliado das administrações municipais no processo de elaboração de suas leis relacionadas às questões ambientais. Os Promotores de Justiça podem ser consultados durante a redação das leis a fim de impedir que

dispositivos considerados nocivos possam ser aprovados e posteriormente gerar conflitos judiciais", explica o coordenador do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente (CME), Promotor de Justiça Paulo Antonio Locatelli.

Fonte: Coordenadoria de Comunicação Social

Com base no texto 1, responda os questionamentos de 1 a 5:

- 1) O termo “extrajudicial” pode ser entendido como uma medida que além de conferir aspecto legal, faz prevalecer a opinião de quem propõe o melhor argumento num acordo, por isso é acrescido do prefixo “extra”, que dá sentido de excesso, adição. (V) (F)
- 2) As palavras “preconizam” e “céleres” (1º parágrafo) podem ser substituídas por “exaltam” e “rápidas”, respectivamente, sem provocar prejuízo no sentido do texto. (V) (F)
- 3) É possível concluir, de acordo com o texto, que o fato de mais procedimentos administrativos preliminares para solucionar problemas ambientais serem realizados em 2014 do que em 2013 infere ao fato de ano após ano, aumentar o número de crimes relacionados ao meio ambiente, o que é alarmante, visto que denuncia que políticas de educação ambiental promovidas pelos órgãos públicos não estão sendo eficientes. (V) (F)
- 4) O TAC - Termo de Ajustamento de Conduta é assinado entre a parte responsabilizada por provocar o problema ambiental e o Ministério Público, parte que promove a ação. (V) (F)
- 5) De acordo com o texto, pode-se entender que Ministério Público tem competência de legislar conjuntamente com os municípios sobre as questões ambientais, impedindo a aprovação de dispositivos considerados nocivos ao meio ambiente. (V) (F)

TEXTO 2

“A última crônica”

A caminho de casa, entro num botequim da Gávea para tomar um café junto ao balcão. Na realidade estou adiando o momento de escrever. A perspectiva me assusta. Gostaria de estar inspirado, de coroar com êxito mais um ano nesta busca do pitoresco ou do irrisório no cotidiano de cada um. Eu pretendia apenas recolher da vida diária algo de seu disperso conteúdo humano, fruto da convivência, que a faz mais digna de ser vivida. Visava ao circunstancial, ao episódico. Nesta perseguição do accidental, quer num flagrante de esquina, quer nas palavras de uma criança ou num acidente doméstico, torno-me simples espectador e perco a noção do essencial. Sem mais nada para contar, curvo a cabeça e tomo meu café, enquanto o verso do poeta se repete na lembrança: "assim eu queria o meu último poema". Não sou poeta e estou sem assunto. Lanço então um último olhar fora de mim, onde vivem os assuntos que merecem uma crônica.

Ao fundo do botequim um casal de pretos acaba de sentar-se, numa das últimas mesas de mármore ao longo da parede de espelhos. A compostura da humildade, na contenção de gestos e palavras, deixa-se acrescentar pela presença de uma negrinha de seus três anos, laço na cabeça, toda arrumadinha no vestido pobre, que se instalou também à mesa: mal ousa balançar as perninhas curtas ou correr os olhos grandes de curiosidade ao redor. Três seres esquivos que compõem em torno à mesa a instituição tradicional da família, célula da sociedade. Vejo, porém, que se preparam para algo mais que matar a fome.

Passo a observá-los. O pai, depois de contar o dinheiro que discretamente retirou do bolso, aborda o garçom, inclinando-se para trás na cadeira, e aponta no balcão um pedaço de bolo sob a redoma. A mãe limita-se a ficar olhando imóvel, vagamente ansiosa, como se aguardasse a aprovação do garçom. Este ouve, concentrado, o pedido do homem e depois se afasta para atendê-lo. A mulher suspira, olhando para os lados, a reassegurar-se da naturalidade de sua presença ali. A meu lado o garçom encaminha a ordem do freguês.

O homem atrás do balcão apanha a porção do bolo com a mão, larga-o no pratinho - um bolo simples, amarelo-escuro, apenas uma pequena fatia triangular. A negrinha, contida na sua expectativa, olha a garrafa de Coca-Cola e o pratinho que o garçom deixou à sua frente. Por que não começa a comer? Vejo que os três, pai, mãe e filha, obedecem em torno à mesa um discreto ritual. A mãe remexe na bolsa de plástico

preto e brilhante, retira qualquer coisa. O pai se mune de uma caixa de fósforos, e espera. A filha aguarda também, atenta como um animalzinho. Ninguém mais os observa além de mim.

São três velinhas brancas, minúsculas, que a mãe espeta caprichosamente na fatia do bolo. E enquanto ela serve a Coca-Cola, o pai risca o fósforo e acende as velas. Como a um gesto ensaiado, a menininha repousa o queixo no mármore e sopra com força, apagando as chamas. Imediatamente põe-se a bater palmas, muito compenetrada, cantando num balbucio, a que os pais se juntam, discretos: "Parabéns pra você, parabéns pra você..." Depois a mãe recolhe as velas, torna a guardá-las na bolsa. A negrinha agarra finalmente o bolo com as duas mãos sôfregas e põe-se a comê-lo. A mulher está olhando para ela com ternura - ajeita-lhe a fitinha no cabelo crespo, limpa o farelo de bolo que lhe cai ao colo. O pai corre os olhos pelo botequim, satisfeito, como a se convencer intimamente do sucesso da celebração. Dá comigo de súbito, a observá-lo, nossos olhos se encontram, ele se perturba, constrangido - vacila, ameaça abaixar a cabeça, mas acaba sustentando o olhar e enfim se abre num sorriso.

Assim eu quereria minha última crônica: que fosse pura como esse sorriso."

Fernando Sabino

Com base no texto 2, responda os questionamentos de 6 a 10:

- 6) As palavras "pitoresco" e "irrisório" podem ser substituídas por "primitivo" e "sem importância" sem prejuízo ao sentido do texto (parágrafo 1). (V) (F)
- 7) É admissível a interpretação de que a ansiedade da mãe ao esperar a aprovação do garçom em atender ao pedido do pai se dá em virtude da possibilidade deste não poder pagar o bolo de aniversário da filha. (V) (F)
- 8) O texto deixa claro o motivo pelo qual o pai se sente constrangimento ao ser notado pelo narrador. (V) (F)
- 9) Não havia mais nenhum cliente dentro do botequim além do narrador e o casal e a filha, fato que é confirmado quando o autor escreve "Ninguém mais os observa além de mim." (parágrafo 4). (V) (F)
- 10) Ao final da narrativa, o autor encontra sentido no verso do poeta que se repetia em sua lembrança momentos antes de entrar no estabelecimento, pois queria que sua última crônica fosse pura como o sorriso de uma criança. (V) (F)

LINGUA PORTUGUESA

Não se esqueça de analisar todos os enunciados de acordo com a norma culta da Língua Portuguesa!

11) Segundo o Novo Acordo Ortográfico, as palavras “corré”, “microsistema” e “copiloto” estão corretamente grafadas. (V) (F)

12) Na frase “Ao Presidente do Conselho cabe dar início à reunião”, o trecho sublinhado refere-se ao sujeito. (V) (F)

13) Na frase “O prédio foi construído pela empreiteira anteriormente denunciada”, o trecho sublinhado é sujeito. (V) (F)

14) Na frase “Ele tem medo de escuro”, o termo sublinhado é sujeito. (V) (F)

15) As palavras “micro-ondas”, “super-exigente” e “autoimunizar” estão corretamente grafadas, segundo o Novo Acordo Ortográfico. (V) (F)

16) Com relação à Regência Verbal, a frase “Todos na sala preferiam mais ler a assistir a documentários” está correta. (V) (F)

17) As palavras “polo”, “tipoiá” e “feiura” estão corretamente grafadas, segundo o Novo Acordo Ortográfico. (V) (F)

18) Na frase “O candidato não veio por quê?, o termo sublinhado está sendo utilizado corretamente. (V) (F)

19) Na frase “Me poupe de ouvir suas afirmações infundadas”, a colocação do pronome oblíquo está correta, segundo a norma padrão culta. (V) (F)

20) Na frase “A esposa afirmou que se sujeitava à todos os tipos de abuso imagináveis”, a colocação do acento marcador da crase está correto. (V) (F)

21) Na frase “O curso irá até as 19 horas”, com relação à colocação do acento marcador da crase, a frase está correta. (V) (F)

22) A frase “Todos alegaram que, apesar das dúvidas, estavam a par das exigências”, com relação à colocação do acento marcador da crase, está correta. (V) (F)

- 23) A frase “Ele disse que iria à casa em breve”, com relação à colocação do acento marcador da crase, está correta. (V) (F)
- 24) A frase “Os adolescentes, no Brasil, podem ser tratados criminalmente à maneira dos maiores de idade”, com relação à colocação do acento marcador da crase, está correta. (V) (F)
- 25) A frase “O advogado alegou não ter legitimidade para atuar no caso”, com relação à regência nominal, está correta. (V) (F)
- 26) Na frase “O regulamento impôs à quem o questionasse mudança de atitudes”, com relação à colocação do acento marcador da crase, está correta. (V) (F)
- 27) A frase “Dois salários mínimos é insuficiente para uma família com três filhos”, com relação à concordância verbal, está correta. (V) (F)
- 28) A frase “Incluso documentação por esse órgão solicitada”, com relação à concordância nominal, está correta. (V) (F)
- 29) A frase “Avisamos ao gerente do problema detectado”, com relação à regência verbal, está correta. (V) (F)
- 30) A frase “Seus amigos alegaram que ele era apaixonado da natureza”, com relação à regência nominal, está correta. (V) (F)
- 31) A frase “Sugira à essa candidata que desista da escolha”, com relação à colocação do acento marcador da crase, está correta. (V) (F)
- 32) Na frase “Não sabemos porque o local estava todo desarrumado”, a palavra sublinhada está corretamente utilizada. (V) (F)
- 33) A frase “Os documentos foram remetidos, a Vossa Excelência, na semana passada”, com relação à colocação da vírgula, está correta. (V) (F)
- 34) A frase “Existiam muitos conflitos para serem resolvidos entre eles”, com relação à concordância verbal, está correta. (V) (F)
- 35) A frase “Ninguém disse-lhe que estava completamente enganado”, com relação à colocação do pronome oblíquo, está correta. (V) (F)
- 36) A frase “O indiciado alegou ser inocente, e o juiz marcou nova audiência”, com relação à colocação da vírgula, está correta. (V) (F)

- 37) Na frase “Quando você ver, nem o irá reconhecer, o verbo sublinhado está corretamente conjugado. (V) (F)
- 38) As palavras “detenção”, “pretensão” e “ascender (subir)” estão corretas. (V) (F)
- 39) Na frase “O período de inscrições vai de 3/6/2016 à 3/7/2016”, com relação à colocação do acento marcador da crase, a frase está correta. (V) (F)
- 40) Na frase “Apenas os advogados assistiram ao interrogatório”, com relação à regência verbal, a frase está correta. (V) (F)
- 41) Na frase “Ninguém entende como ele pôde ser tão insensível”, a palavra sublinhada está corretamente grafada. (V) (F)
- 42) A frase “Abalados com tudo o que aconteceu os presentes nem conseguiram falar”, com relação à colocação da vírgula, está correta. (V) (F)
- 43) A frase “O Presidente do Diretório Acadêmico e eu viajaremos na próxima semana”, com relação à concordância verbal, está correta. (V) (F)
- 44) A frase “Ela foi uma das que mais estudaram” está correta. (V) (F)
- 45) A frase “As garotas estavam usando camisetas azuis-marinho para combinar com o enfeite usado na cabeça”, com relação à concordância nominal, está correta. (V) (F)
- 46) A frase “Constrangido por causa do ocorrido ficou o chefe do setor e a sua secretária”, com relação à concordância nominal, está correta. (V) (F)
- 47) A frase “Você encontrará-lo-á trabalhando no seu escritório particular”, com relação à colocação do pronome oblíquo, está correta. (V) (F)
- 48) A frase “A professora em prantos, deixou o recinto”, com relação à colocação da vírgula, está correta. (V) (F)
- 49) A frase “Enquanto eu estudava Matemática, ele, Português”, com relação à colocação da vírgula, está correta. (V) (F)
- 50) Na frase “Todos esperavam tranquilamente a chegada dos palestrantes”, a palavra sublinhada é um advérbio. (V) (F)

EDITAIS N. 04/2015, 05/2015, 06/2015, 07/2015, 08/2015, 09/2015, 10/2015, 11/2015, 12/2015, 13/2015, 14/2015, 15/2015, 16/2015, 17/2015, 18/2015, 19/2015 e 20/2015.

FOLHA PARA ANOTAÇÃO DO GABARITO
(Única que pode ser destacada e levada)